TEXTO, 1º LUGAR

ENSINEM ÀS CRIANÇAS O AMOR

No mesmo instante em que uma personagem varria todo o lixo para baixo do tapete, na televisão, e meu primo jogava sob o sofá um pouco de sujeira, eu pensava nesta mania brasileira de esconder, tirar de contato, fazer sumir, tudo aquilo que possa vir a incomodar. Em alguns minutos já tinha em mãos todos os argumentos necessários para admitir mais esse brasileirismo, só faltava uma prova. Então lembrei: o Código Penal brasileiro não pode, por lei, ser aplicado a jovens de dezoito anos. Quem regulamenta direitos, deveres e punições desses é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – vale lembrar: o documento brasileiro serviu de base para similares no mundo desenvolvido. A principal diferença entre os dois é que no primeiro as sanções não têm o caráter sócioeducativo do segundo; aos jovens, por terem uma maior chance de recuperação, são previstas penas como o ressarcimento dos danos causados, a prestação de serviços à comunidade, a liberdade assistida e, apenas em último caso, a reclusão. Portanto, uma devida aplicação do Estatuto (algo que não vem ocorrendo) aumentaria a possibilidade da volta ao convívio social para muitos adolescentes. A diferença tem causado algumas divergências.

Considerei isso como prova devido a um projeto de lei onde a redução da idade penal de dezoito para dezesseis anos é prevista. A favor, os desesperados com a violência, pois agora ela deixara definitivamente a Favela e rumara para os Jardins; contra, os já conscientes de que trancafiar jovens ainda com chance de recuperação em presídios superlotados não resolveria o problema. Na verdade, até criaria outro: ao saírem dessas "escolas do crime", como são conhecidas as penitenciárias brasileiras, estariam com dois anos a mais de formação.

No início pertencia ao grupo dos desesperados, mas com tempo e raciocínio passou a parecer-me muito fácil culpar os adolescentes por toda a violência. Além do mais, basta comparar os níveis sócioeconômicos dos jovens infratores com o dos jovens "normais" e ter-se-á uma idéia de um dos motivos dessa lei. Na grande maioria dos casos cometem crimes aqueles desprovidos de boa educação, alimentação, diversão e sólida estruturação familiar. Um garoto com dezesseis anos, roupa da moda e video-game de última linha (como meu primo), salvo raras exceções, não comete crimes. Este mesmo, vivendo em um nicho próximo ao dos Capitães da Areia, seria mais um dos moradores do trapiche.

Não resta dúvida, aprovar a lei é construir um muro ocultando o resultado de anos e anos onde uma política social irresponsável foi adotada (talvez para aliviar a consciência dos culpados ou porque turista não gosta de "trombadinha").

O brasileirismo me fora provado; contudo, mais um pensamento era necessário: pouco adiantava sentar e discutir o ECA, falar do avanço que ele representava nas relações humanitárias e julgar quase todo adolescente infrator recuperável, sem nada fazer para uma devida aplicação deste notável documento. É demagogia acreditar em algum potencial de recuperação nas Febems e considerá-las diferentes do previsto pelo Código Penal. Fato é que no Brasil quase não há movimentação em prol da recuperação de detentos (maior ou menor): errou, está condenado à exclusão.

A violência é um problema mundial causado, como todos sabemos, pela má distribuição. Junte-se a ela um apelo excessivo ao consumo, modismos, uma sociedade onde ter é ser. Você é incitado a querer sempre o novo, o do filme, o da tevê. Como faz quem tem seu desejo de consumir excitado e não possui com o que comprar? Parece absurdo aos desesperados, mas isso causa roubos.

O modelo econômico escolhido tem base na desigualdade; resta-nos saber como lidar com ela, já que desigualdade não é exclusão: sermos tão televisivos quanto a personagem e meu primo, optando por uma solução imediata e simplista baseada no dito popular "o que os olhos não vêem o coração não sente"; ou buscarmos meios para a devida aplicação do ECA e, antes disto, começarmos a praticar uma lição nele subentendida: **E**nsinar às **C**rianças a **A**mar.

Bruno César Prior

"Ler e ouvir música são meus passatempos. Sou estudante."

FOTOGRAFIA, MENÇÃO HONROSA
CONSTRUINDO A CIDADANIA
Gildinei Samuel V. Santos e Adriano dos Santos
Olha só, cara...
Que fotos...
E o texto então...
É campeão!
FOTOGRAFIA, MENÇÃO HONROSA
RACIOCÍNIO INTELECTUAL CENSURADO
Eliza Alves Maciel
"Trabalho e estudo, gosto de passear e adoro teatro."

FOTOGRAFIA, 2º LUGAR

LIBERDADE

Rosana da Silva Santos

"Jogo futebol, navego pela internet e gosto de fazer cursos de computação."

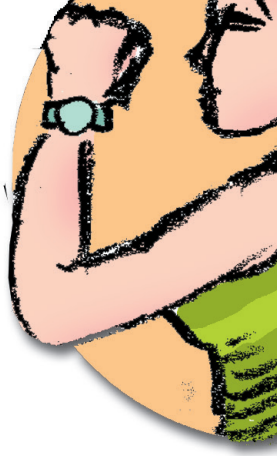
Meu Deus! Cadê o Bombeta? Gente... a foto que pegou segundo lugar no concurso tem mesmo tudo a ver com liberdade.

MÚSICA, MENÇÃO HONROSA

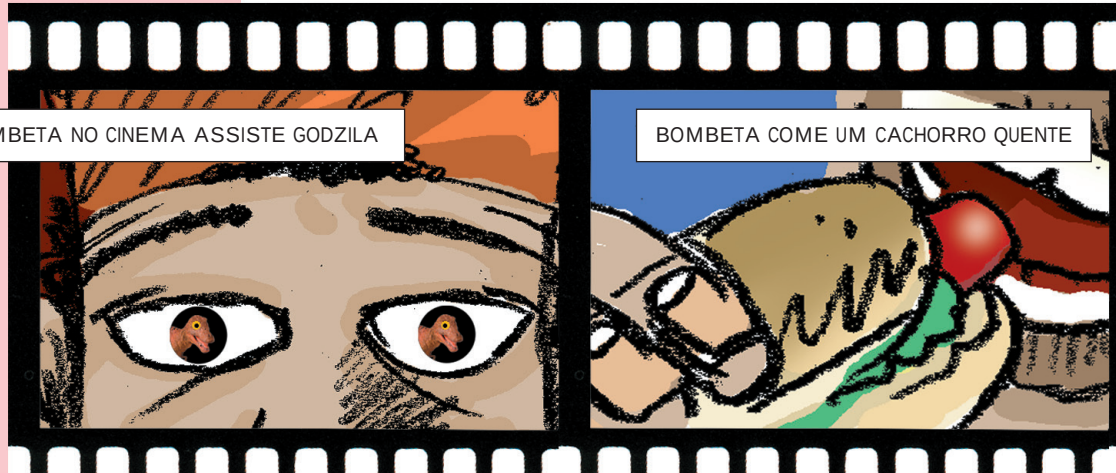
PENSE NO FUTURO DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

Cadeia é um grande sofrimento; eu sei o que é matar, eu sei o que é roubar, mas o jovem adolescente não merece ir para esse lugar.
Falta educação! Entendimento!
Mais um jovem fazendo curso pra detento.
Martelo entra batido, caso encerrado.
Mas não foi aí que o rumo foi mudado.
Só piora as conseqüências, porque a burguesia quer o adolescente dentro da cadeia.
Manifesto contra a redução da idade penal!
Todos lutando por um grande ideal!

Cezar Roberto Aparecido dos Santos



Onde se enfiou esse Bombeta?



TEXTO, MENÇÃO HONROSA

RETROCESSO

O respaldo legal para garantir dignidade a crianças e adolescentes já existe: o Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, que determina a sujeição de jovens infratores a medidas socioeducativas, como a prestação de serviços à comunidade, estabelecendo a privação de liberdade como último estágio, devendo ser efetivada em pequenas unidades, dotadas de projeto pedagógico. Falta a efetiva aplicação do ECA pelo poder público e, quanto a iniciativas de longo prazo, a mais eficiente seria a garantia de educação qualificada a todos os brasileiros, evitando-se, assim, que a falta de instrução transforme as vidas de muitas crianças e adolescentes em escolas do crime.

Augusta Rodrigues de Oliveira

"Gosto de notícias, filmes, músicas e de literatura."

FOTOGRAFIA, MENÇÃO HONROSA

UM BECO COM SAÍDA

Natalia Cardoso de Oliveira

"Gosto de vôlei e de nadar"

Essas músicas ficaram com os primeiros lugares no concurso... pudera, vejam que letras fortes...

MÚSICA, 1º LUGAR

PRA FICAR NA CABEÇA

Aí doutor, passa a grana, a grana e tudo que cê tem de valor...
Vai, vai, não embaça, eu tô armado, hein
Que? Se eu tô drogado... cê tá louco sangue bom, cê acha que eu quero sua grana pra quê, hein? Agora anda logo, não embaça, não embaça, eu não tenho todo o tempo do mundo não...
Acelera aí, vai, vai, acelera, vai...

Filhos de rua. Vidas secas, noites cruas
Cadê a pureza que um dia foi de natureza

Falta poesia nessa fantasia de viver

Roubando e matando, inconscientes disto
Vivendo na selva seguindo seu instinto
Pena! Estão todos nas mãos de quem já nasceu condenado; essa é a pena de ser pobre no Brasil
O futuro só colhe o que a gente semeia

E a gente que vê tudo na televisão
Perde a noção de como é frio o coração
Vale a pena ir pro inferno
Quando não se tem calor no inverno

Essa agonia que vem de noite e vai de dia
Ao amanhecer

Escute aqui meu irmão e peço que não se esqueça
Isso não é bobeira, não, é pra ficar na cabeça
Pena! Que isso tudo faz parte desse nosso sistema
A pena! Com certeza não é a nossa melhor solução

A nossa juventude não merece cadeia
Pra que condenar quem já nasceu condenado; essa é a pena de ser pobre no Brasil
O futuro só colhe o que a gente semeia

E você que vê tudo na televisão
Perde a noção dessa real situação
Pra que mandar alguém para o inferno
Se podemos lhe dar calor no inverno

Trazendo poesia pra essa fantasia
Pra esse mundo amanhecer

A nossa juventude não merece cadeia
Pra que condenar quem já nasceu condenado; essa é a pena de ser pobre no Brasil
O futuro só colhe o que a gente semeia

Vai magnata, os "home" tão chegando. E eu já vou avisando, hein, se os "home" chegá pega pro seu lado, hein... Aí cacete, fudeu! Desce, desce do carro doutor, anda, anda, desce...
Aí sargento, fora! Não chega perto não, senão eu queimo o cara aqui.
Eu não tô mentindo, cê sabe que não! Eu não tenho nada a perder, sargento, eu não tenho pai, eu não tenho mãe, eu não tenho amor mano, além de tudo eu moro num "pico" que um qué fudê o outro. Não é fácil, só sou eu mano, só sou eu... Mas eu me garanto, hein, eu sei o que eu tô fazendo, eu tenho consciência sargento, eu tenho consciência.
Já avisei... Sai pra lá... Não chega perto não, eu atiro, sai, sai sai... SAI...!

Caio Mattoso, Suely Cavalcante e Pedro Ferrarini

CADEIA NÃO

Suas leis incabíveis não vamos tolerar, sou o Vagner Beck chegando pra somar.
Desta vez pra falar de algo preocupante, para o futuro do Brasil, ainda mais importante.
Eu vou usar a minha força verbal contra a redução da idade penal. Mais uma lei que eles querem aprovar pra nos marginalizar, ao invés de educar.
Constróem prisões no lugar de escolas, Febem não recupera, ela piora; eu vejo o exemplo quase todo dia. Sou a favor da cidadania.
ECA e CRP são nossos aliados, siglas fortes do nosso lado, escute o meu recado.

A repressão só provoca indignação.
Diga sim cidadania, cadeia não.
À repressão só provoca indignação,
Tenho direito de ser cidadão.

Se cada um de nós fizer a sua parte, vamos vencer essa lei covarde.
Se o governo pusesse a mão na consciência, enxergaria de onde vem a violência.
Está bem claro pra todo mundo ver, eu nem preciso explicar pra você.
Moleque de 12 anos ainda não sabe o que quer; mas na Febem aprende, né?
Moleque no X, passaporte para o crime; não me ensine, não me contamine.
Tudo que eu quero é ser um cidadão de bem, o mundo do crime não me convém.
O remédio pra curar o adolescente infrator não é a repressão, mas sim o amor.

A repressão só provoca indignação.
Diga sim cidadania, cadeia não.
A repressão só provoca indignação,
Tenho direito de ser cidadão.

Para o sistema, vai o meu recado: o que a gente precisa é de trabalho,
Dignidade tem um preço na periferia, a molecada se espelha no dia-a-dia.
Necessidade é um pesadelo por aqui; infelizmente muitos não conseguem resistir. É preciso ser forte nesse momento, pra não virar mais um elemento; e com a redução da idade penal, esse mal irá crescer de forma anormal.
Somos vítimas dessa lei absurda, mas vou deixar bem claro: ela não me assusta, vou à luta com a minha liberdade de expressão, a única arma da periferia e do cidadão.

A repressão só provoca indignação.
Diga sim cidadania, cadeia não.
A repressão só provoca indignação.
Tenho direito de ser cidadão.

Vagner Santos da Silva e Karina Andressa de Jesus

MÚSICA, MENÇÃO HONROSA

CANÇÃO DO ECA

É legal conhecer o Estatuto
Que tenhamos consciência para lutar
Conhecer nossos direitos para que
Possamos sempre praticar
A criança tem direito a um lar
Uma família, saúde e educação
O adolescente tem direito de ir e vir
E também a uma profissionalização

É legal, isso é legal
É legal, isso é legal

Cláudia Maria Ortigoza

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990

- **Artigo 1º** – Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.
- **Artigo 2º** – Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

  Parágrafo Único - Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.
- **Artigo 3º** – A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- **Artigo 4º** – É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

  Parágrafo Único – A garantia de prioridade compreende:

  a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;

  b) precedência do atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;

  e) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;

  d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- **Artigo 5º** – Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Pode ficar com a tesoura e me ajudar... Assim você aproveita e aprende um pouco sobre o ECA.
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Artigo 103º – Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.
Artigo 104º – São penalmente inimputáveis os menores de dezoito anos, sujeitos às medidas previstas nesta Lei.
Parágrafo Único – Para os efeitos desta Lei, deve ser considerada a idade do adolescente à data do
A CORDA SEMPRE ARRE-BENTA DO LADO MAIS FRACO.
Artigo 105º – Ao ato infracional praticado por criança corresponderão as medidas previstas no Art 101º.

Agora eu é que vou curtir uma tela e comer um hambúrguer!!! Tchau, Bombetinha...

- **Artigo 106º** – Nenhum adolescente será privado de sua liberdade senão em flagrante de ato infracional ou por ordem escrita e fundamentada da autoridade judiciária competente.
Parágrafo Único – O adolescente tem direito à identificação dos responsáveis pela sua apreensão, devendo ser informado acerca de seus direitos.

- **Artigo 112º** – Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas:
I – advertência;
II – obrigação de reparar o dano;
III – prestação de serviços à comunidade;
IV – liberdade assistida;
V – inserção em regime de semiliberdade;
VI – internação em estabelecimento educacional;
VII – qualquer uma das previstas no Art 101º, I a VI.

A CORDA SEMPRE ARREBENTA DO LADO MAIS FRACO.

Pessoal, eu pesquisei o ECA e descobri como seria importante cumprir todos os artigos dessa lei.
ENTÃO SERIA POSSÍVEL BUSCAR RESOLVER AS QUESTÕES DOS ADOLESCENTES PELO PRÓPRIO ESTATUTO, SEM A REDUÇÃO DA IDADE PENAL...
Isso mesmo. O que é que vocês acham?
VOCÊ ESTÁ NO CAMINHO CERTO.
É ISSO AÍ, FOQUINHA. NADA COMO UM DIA APÓS O OUTRO.
EU AINDA TENHO UMA DÚVIDA: COMO DIFERENCIAR A INIMPUTABILIDADE DA IMPUNIDADE?
Isso é o que eu pretendo explicar na continuação do texto. Com a ajuda do Bombeta, se puder...
PODER, PODE. MAS CUIDADO QUANDO FALAR INIMPUTABILIDADE: ELE NÃO É NADA BOM COM OS POLISSÍLABOS.

um após o

NA PADOCA...
Cadê o Bombeta? Ele deve estar por aqui...
Você não me disse que tinha namorada...
LÁ VEM ENCRENCA.
ELA É PIOR QUE ISSO. AI, MEU SANTO EXPEDITO...
Deixa o santo em paz e vem comigo. Preciso de uma carona até a Biblioteca.
SÓ ISSO?
Só. Palavra de escoteira.
VOCÊ NÃO É ESCOTEIRA...
dia outro

NA BIBLIOTECA...

Valeu a pesquisa.
Agora eu entendo o quanto o
ECA é uma lei avançada e exemplar.
Nenhum jovem que comete um
ato infracional fica impune. Ele é
responsabilizado e tem a oportunidade
de se educar para o convívio social.
Parece difícil de entender,
mas a explicação está na
boca do povo.

TEXTO, MENÇÃO HONROSA

CONTRA A REDUÇÃO PENAL E A FAVOR DA CIDADANIA

Seria muito mais fácil reduzirmos nossos problemas transformando-os em casos de polícia, mas isso só demonstraria como seríamos frágeis e incompetentes perante esses problemas.

Ricardo Normanha Ribeiro de Almeida

"Um equívoco grave e bastante difundido é aquele que associa a não redução da idade penal com impunidade. O ECA propõe medidas socioeducativas nas quais está explícita a responsabilização do adolescente autor de ato infracional. Duas dessas medidas são de privação de liberdade."

Maria de Lourdes Trassi Teixeira, coordenadora da Comissão de Criança, Adolescente e Família do Conselho Regional de Psicologia SP

TEXTO, MENÇÃO HONROSA

NÃO AO CAMINHO MAIS CURTO

Se talvez não existissem as diferenças sociais, o preconceito, poderia até ser diferente, pois não há em nenhum lugar do mundo um adolescente que pense sinceramente em ser um marginal no futuro. Todos têm sonhos...

Susana Alves Dias

"Trabalho e estudo. Divirto-me dançando e gosto de escrever."

"O LIMITE FIXADO PARA A MAIORIDADE PENAL NÃO PODE SER CONFUNDIDO COM A IDÉIA DE DESRESPONSABILIZAÇÃO DA JUVENTUDE: INIMPUTABILIDADE NÃO É SINÔNIMO DE IMPUNIDADE."

Manifesto Contra a Redução da Idade Penal

Vamos voltar para a redação e você me ajuda com algumas fotos.
MAS E A SUA TAL PALAVRA DE ESCOTEIRO?
Eu estava de dedos cruzados.

FOTOGRAFIA, MENÇÃO HONROSA
A NATUREZA, MAS SÓ QUE AS GRADES
NOS IMPEDEM DE CHEGAR ATÉ ELA
Renato dos Santos

O que acha desta?
PRONTO. VIREI EDITOR DE ARTE.
E não é bom evoluir?
SE É! MAS ISSO VAI MELHORAR O MEU SALARIO?

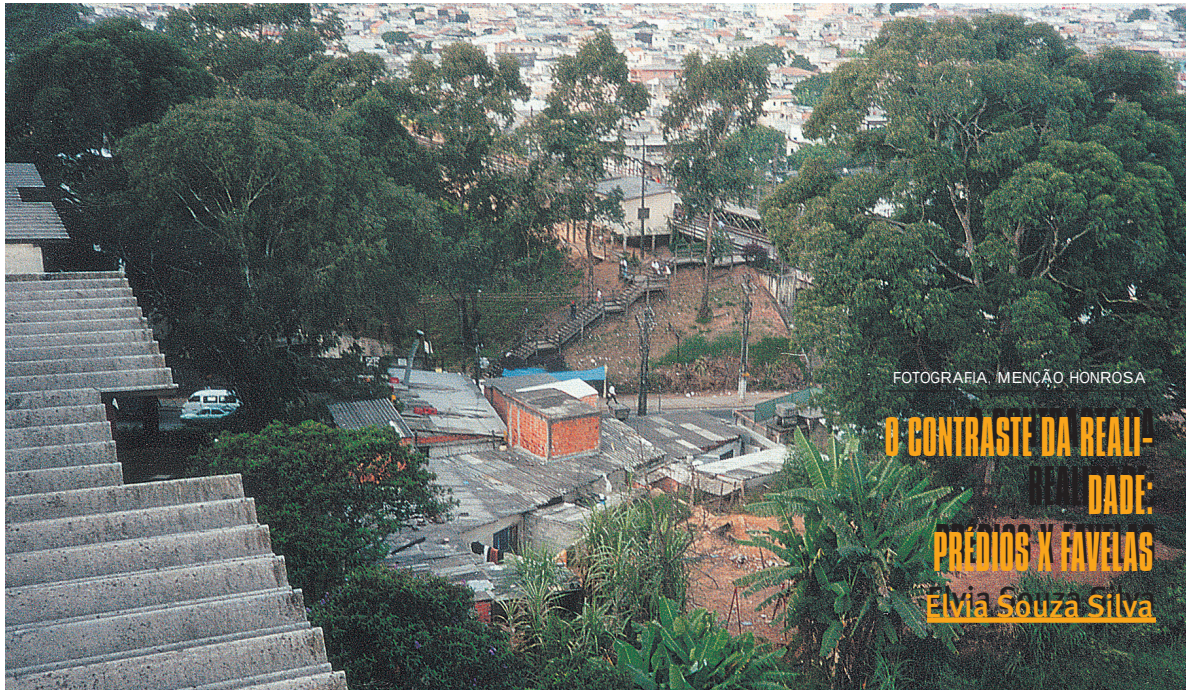
TEXTO, 3º LUGAR

São Paulo, 30 de Abril de 2001.
Querida mãe

Recebi sua carta e fiquei feliz em saber que a sua saúde melhorou.
Já faz cinco meses que estou na Febem e a vida aqui é muito difícil. Andei pensando muito na minha vida e percebi que todos os meus planos para o futuro e os meus sonhos foram em vão. Me arrependo de tudo o que fiz e quero mudar minha vida.
Aqui na Febem estou aprendendo a trabalhar com artesanato e assim que eu sair daqui quero me integrar na sociedade e esquecer o meu passado.
Sei que vai demorar muito pra eu sair, mas na senhora eu encontro forças para superar tudo isso, e espero que algum dia sinta orgulho de mim.
Eu fiquei sabendo que o governo quer reduzir a idade penal para dezesseis anos, e se isso for aprovado a minha situação irá piorar.
Tenho apenas dezesseis anos e tenho medo de que a pouca esperança que ainda me resta se acabe. Mas não fique preocupada, porque eu sei que lá fora existem pessoas conscientes e vão lutar para que isso não aconteça.
Fique com Deus e reze por mim.
Um beijo de seu filho José.

Cristiane Alves Nogueira

"Divirto-me no shopping, andando de bicicleta e assistindo vídeos, em casa."



FOTOGRAFIA, MENÇÃO HONROSA

O CONTRASTE DA REALIDADE: PRÉDIOS X FAVELAS

Elvia Souza Silva

MÚSICA, MENÇÃO HONROSA

ORDEM NO ESTADO

Não é a cidade que vai fazer tudo mudar,
é a juventude que tem que se conscientizar sendo bons cidadãos;
quem sabe o mundo pode melhorar.

Mande um abraço aos meus amigos,
eu estarei bem longe de você.

Mande um abraço aos meus amigos
e leve junto aquela paz.

Ordem no Estado!

Bruno Alves da Silva

"Estudo, toco violão e curto rock e skate."

MÚSICA, MENÇÃO HONROSA

FUTURO DA NAÇÃO

?*

Vida dividida
Sem estudo
Sem saída
Viver ou morrer
Temos que escolher

!*

A diminuição da maioridade penal
É um problema político-social

Natália Sabino, Michele de Oliveira, Luciana Catia da Silva, Rosângela Nogueira Correa, Robson Pereira da Silva e Elaine de Assunção

MÚSICA, MENÇÃO HONROSA

ASSASSINADOS PELO SISTEMA

Eles escondem uma pedra em meu destino
Eles querem que siga o mau caminho
Eles querem mudar a Constituição
Eles querem que eu crie uma revolução

Assassinado pelo sistema
A sociedade não vê o problema

Roberto Farias, Ricardo Braga Vieira dos Santos, Antonio Mithidieri Ostemis, Adriano Felix de Freitas

FOTOGRAFIA, MENÇÃO HONROSA

FOTOGRAFANDO A REALIDADE

Leandro de Oliveira Pinto,
Luis Roberto Cardoso dos Santos,
Paulo Alberto T. Martins,
Ricardo Dario

Você nem pode imaginar quanta gente vive essa situação.

E tem mais. Tem tanta gente expressando isso no grafite, na música, nas outras artes, que é impossível não se sensibilizar.

PÔ MEU, PARECE QUE NÃO TEM SAÍDA.

MÚSICA (INSTRUMENTAL), MENÇÃO HONROSA

LIBERDADE

Quando componho, imagino personagens. Concebi um tema de uma personagem infantil, que se inicia com uma canção de roda e desenvolve sua própria melodia. Ela vai se envolvendo e deixando-se levar a tal ponto pelas influências externas, que acaba repetindo as "maldades" do mundo que vê. Mas, no final, a música relata sua recuperação através da aplicação de atividades que lhe realcem o amor e lhe resgatem a infância, diferente do que lhe seria então aplicado em uma "instituição-cadeia", como a lei propõe.

Julia Zanlorenzi Tygel

"Aprendo piano clássico e violão popular, gosto de dançar, viajar, ler e pretendo estudar Música."

FOTOGRAFIA. MENÇÃO HONROSA

SONHOS

Gilvan Araujo Santos

EU TAMBÉM!
Não acredito. Esse cara tem coração... que lindo!
Lindinho! Nem parece frase sua...
EU SEMPRE DIGO: NÃO IMPORTA O QUE A GENTE APARENTA; IMPORTANTE É O QUE A GENTE TEM POR DENTRO...
E NÃO É MESMO: FOI A DENTISTA QUE ME DISSE ISSO, DEPOIS DE EXAMINAR O RAIO X DA MINHA MANDÍBULA.
VAMOS, DEIXEM DE CHORA-MINGOS QUE AINDA TEM MUITO PELA FRENTE.
MAS QUE EU CHO RO, EU CHORO.